

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



PIBIC/CNPq/UFPA-2012

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: CRITÉRIOS DE
APLICAÇÃO E SEU POTENCIAL DE INDUÇÃO DE CONFLITOS DE SEGUNDA-
ORDEM**

Iarly Vanderlei da Silveira¹, Zédna Mara de Castro Lucena Vieira²

RESUMO

No Brasil, a implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos tem enfatizando a gestão dos recursos hídricos superficiais, desde que os instrumentos de gestão não consideram as especificidades das águas subterrâneas. Este artigo – focalizando os instrumentos de enquadramento, outorga e cobrança, e adotando, como área de estudo, duas zonas de gerenciamento (uma predominantemente urbana, outra predominantemente rural) da Bacia Sedimentar Costeira da Região Hidrográfica do Baixo Curso do rio Paraíba – analisa critérios de aplicação para adequação dos instrumentos à gestão de águas subterrâneas, objetivando avaliar os impactos da sua adoção e classificar o seu potencial para induzir conflitos de segunda-ordem. Os resultados obtidos: (a) indicam a importância de serem consideradas as características (hidrológicas, hidrogeológicas, tipos e padrões de uso da água) da zona de gerenciamento; (b) ressaltam o papel das fragilidades organizacionais/institucionais do sistema de gestão, como catalisadoras de conflitos de segunda-ordem; e (c) podem dar suporte à tomada de decisão na gestão dos recursos hídricos subterrâneos do Estado da Paraíba.

Palavras-chave: Análise de conflitos, Avaliação de impactos, Gestão de recursos hídricos subterrâneos.

¹ Aluno do Curso de Engenharia Civil, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, UFPA, Campina Grande, PB, E-mail: iarlysilveira@hotmail.com

² Engenheira Civil, Pesquisadora CAPES/PNPD, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, UFPA, Campina Grande, PB, E-mail: zedvieira@globo.com *Autor para correspondências.